

Ata 20 de Dezembro 2024

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do nº1 do artigo 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, **aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro**. Esta ata será gravada e disponibilizada para futuras consultas. -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro, deu início à seguinte ordem de trabalhos, constituindo o presente documento, bem como os originais das propostas votadas, a ata em minuta da reunião: -----

O Senhor eleito Filipe de Castro Torres Hasse Ferreira, eleito do Partido Socialista solicitou a sua substituição, sendo substituído pelo eleito Tiago Nunes. -----

A Senhora eleita Mafalda Ascensão Cambeta, eleita do Partido Social Democrata, solicitou a sua substituição, sendo substituída por Maria Madalena Miguel Cardoso. -----

O Senhor eleito João Pires, eleito pelo Partido Comunista Português, solicitou a sua substituição, sendo substituído pela eleita Dora Mattei Faggin.-----

-----**Período Antes da Ordem do Dia;** -----

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Loureiro. Cumprimentou todos, e recolheu inscrições do público para intervir. Registaram-se duas inscrições. A Senhora Presidente deu a palavra aos fregueses. -----

Tomou a palavra o Sr. Jorge Maia. Indagou sobre a condição dos passeios da freguesia, associando parte do problema aos “poderes conflituantes” entre a Junta e a CML no que respeita à delegação de competências. -----

Tomou a palavra a Sra. Manuela Nunes. Questionou o executivo sobre a razão de o autocarro não passar na Rua dos Sete Moinhos, argumentando que faz muita falta para os moradores. Queixou-se da atuação da EMEL, dizendo que não multa naquela zona, onde há muito estacionamento indevido. -----

A Sra. Presidente tomou a palavra, perguntando aos membros do público se mais alguém pretendia intervir. Não se tendo registado mais inscrições, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para responder às questões colocadas pelos fregueses. Respondendo ao Sr. Jorge Maia, esclareceu que a junta tem competências de manutenção do

espaço público, cabendo à CML fazer intervenções mais profundas. Disse, no entanto, que a junta executa alguns desses trabalhos mais complexos, no âmbito dos Contratos de Delegação de Competências. Assegurou que a junta executará várias intervenções no espaço público, dentro das suas competências e disponibilidade orçamental. O Presidente apresentou o caso da Rua Ferreira Borges, que o município garantiu intervir, para explicar que a junta não irá gastar recursos em locais onde a CML já prevê intervir. Sinalizou que pretende negociar com a CML um CDC para intervenção na Rua Saraiva de Carvalho. Respondendo à Sra. Manuela Nunes, o Presidente deu conta que a Carris estabeleceu a inviabilidade da passagem de um autocarro na Rua dos Sete Moinhos, com a atual configuração do estacionamento. No entanto, disse que não ia desistir de encontrar uma solução, e informou que a Carris pretende fundir as duas carreiras de bairro, 64B e 65B, fazendo uma volta mais alargada e com mais frequência. A junta solicitou que se revisitasse a questão da Rua dos Sete Moinhos. O Presidente disse, no entanto, que os moradores terão de escolher entre o autocarro e a bolsa de estacionamento. Refletiu também numa possível solução de estacionamento exclusivamente noturno, abrindo espaço durante o dia para o autocarro passar. Sobre a fiscalização da EMEL, o Presidente admitiu que não estivesse a acontecer, pedindo aos serviços que reforçasse esta necessidade nas áreas exclusivas para moradores. -----

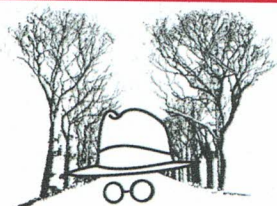
A Sra. Presidente da Assembleia prosseguiu com o PAOD. Deu conta que o PCP entregou um voto de repúdio, intitulado “Desrespeito do Metropolitano de Lisboa em face dos Direitos de Cidadania”. A Sra. Presidente pôs o documento à discussão dos eleitos. -----

Tomou a palavra a eleita do PCP, Sra. Dora Faggin. Agradeceu a presença de todos numa sexta-feira à noite, em época natalícia. Passou à apresentação do voto de repúdio, relativo às denúncias de 3 cidadãs do movimento “Salvar o Jardim da Parada”. Procedeu à leitura do documento. ----

Tomou a palavra o eleito da IL, Sr. Bernardo Lacerda. Destacou a importância de a Junta de Freguesia se pronunciar e tomar uma posição pública perante esta situação, que considerou ser uma invasão de privacidade das cidadãs. Felicitou o PCP pela iniciativa, defendendo a liberdade de expressão, ao contrário daquilo que acontece nos regimes comunistas que apoiam. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra. Reafirmou a sua defesa da expansão da linha Vermelha do Metro de Lisboa. No entanto, reconheceu que há limites, e concordou que a comunicação do metro é inaceitável. Lamentou a utilização da expressão “monitorizar” para referência à opinião pública dos cidadãos, bem como a sua classificação de “ameaças”. -----

Tomou, de novo, a palavra a eleita do PCP, Dora Faggin. Relativamente ao comentário do eleito da IL, deu apenas nota que a monitorização de cidadãos acontece em qualquer regime autoritário,



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

89

seja ele de direita ou de esquerda, rejeitando qualquer apoio a um regime dessa natureza. -----

Não se tendo registado mais pedidos de intervenção, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o **voto de repúdio “Desrespeito do Metropolitano de Lisboa em face dos Direitos de Cidadania”** à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

Tomou a palavra o eleito do PSD, Sr. João Lagoas. Cumprimentando todos, passou a abordar os problemas da Rua Saraiva de Carvalho, a questão do semáforo do Canas, a linha amarela, o estacionamento indevido durante horas de grande fluxo de trânsito. Mencionou também os frades (blocos de pedra à beira da estrada) que foram retirados, e perguntou se não seria possível substituir por pilaretes. Destacou os problemas de estacionamento no bairro, agravados pelas obras na Praça Afonso do Paço. De seguida, relativamente ao Jardim do Santo Condestável, questionou o executivo se já existe localização definitiva para o parque infantil, defendendo que não deve ser colocada nenhuma estrutura na parte frontal da igreja, devendo-se manter os relvados laterais intactos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, para responder às questões colocadas. Quanto à Rua Saraiva de Carvalho, o Presidente disse que tinha de existir fiscalização da parte da CML. Disse que estava em conversações com a Direção Municipal de Mobilidade, mas que ainda não se tinha chegado a uma conclusão. Quanto à questão dos frades, o Presidente esclareceu que eles são considerados um perigo para as pessoas invisuais, e deu conta que a CML não permite a colocação de pilaretes. O Presidente disse que essa posição não se justifica em áreas onde o estacionamento indevido e as cargas e descargas são muito elevadas, tendo dado conta que a equipa de fiscalização da junta tem registado várias infrações graves. Reconheceu que a solução de colocação de mobiliário urbano ou floreiras parece interessante, tendo pedido aos serviços para estudar essa sugestão. Relativamente ao jardim, o Presidente deu uma nota prévia sobre o nome oficial, que ainda está em análise na Comissão de Toponímia. Quanto ao parque infantil, o Presidente disse que a localização sugerida pela Junta foi o quadrado verde no cruzamento entre a Rua Francisco Metrass e a Rua Saraiva de Carvalho, sendo que o projeto prevê a utilização de materiais sustentáveis, e a garantia de permeabilização dos solos. A CML opôs-se, argumentando que iria desvirtuar o jardim, e propôs a localização junto às capelas mortuárias, algo que gerou muita contestação, pela proximidade a equipamentos dessa natureza. O Presidente referiu várias razões contra a localização proposta pela CML. Deu conta que o metro interrompeu as obras no local, com a concordância da CML, tendo-se encontrado outra localização, junto à cripta da igreja. O Presidente lembrou a necessidade de dialogar com a Paróquia sobre todas estas questões, indicando que pretende realizar uma reunião sobre o assunto. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

29

Tomou a palavra o Sr. Vogal Jaime Matos. Classificou o projeto da CML como absurdo, e mostrou a sua indignação com a localização sugerida, abordando os potenciais constrangimentos de ter um parque infantil junto à Igreja. -----

Tomou a palavra o eleito do PSD, Sr. João Lagoas. Mostrou-se contra a colocação de qualquer equipamento à volta da Igreja. Disse também não concordar com a instalação do parque num espaço verde. Deu a sugestão de colocar o parque na Rua Coelho da Rocha, entre a Rua Azedo Gneco e a Rua Sampaio Bruno, onde existe um espaço adequado. Sugeriu também em frente à Esquadra da PSP. -----

Tomou a palavra a eleita do PCP, Sra. Dora Faggin. Mostrou-se surpreendida com a discussão sobre a carreira 64B na Rua dos Sete Moinhos, dado que o PCP já tinha apresentado uma moção sobre o assunto, aprovada por unanimidade. Disse que a escolha entre transporte público e privado naquele local é óbvia, dado que a população que não tem carro necessita desse autocarro. Deu conhecimento à Assembleia a situação do Paulo Seco, que perdeu o financiamento do BIP/ZIP, o que põe em causa o projeto da sua associação na Quinta do Loureiro. Referiu as várias atividades e apoios da associação. Disse que a escola de boxe não será afetada, mas que as restantes atividades podem ficar em causa. -----

Tomou a palavra a eleita do CDS, Sra. Teresa Morais Leitão. Fez uma nota prévia, criticando a gestão dos tempos das intervenções na Assembleia, dando conta que o ainda não se tinha passado o PAOD, e o executivo já contava 45 minutos de tempo de resposta. Disse ser necessário existir um ponto de situação quanto às moções apresentadas em Assembleia de Freguesia. De seguida, abordou o problema de estacionamento na Rua Silva Carvalho, que afirmou ser esquecida pela Junta, por ser uma zona limite da freguesia, e pediu uma intervenção urgente da EMEL, dado que a rua fica congestionada pela proximidade ao Centro Comercial Amoreiras. Indicou que é uma rua com uma população muito idosa, e que não está adequada para a circulação segura. Pediu à junta um plano de ação concreto. Sugeriu, por fim, que fosse colocada à votação uma localização para o parque infantil de substituição. -----

Tomou a palavra o eleito do CDS, Sr. Pedro Luís. Aconselhou o Presidente da Junta a ser mais sintético nas suas intervenções. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, para responder às questões colocadas. Quanto ao PCP, confirmou a moção apresentada pelo partido, e disse estar a desenvolver todos os esforços junto da Carris para resolver a situação. O Presidente deu nota da construção da Mercearia Comunitária na Rua dos Sete Moinhos. Quanto ao Paulo Seco, confirmou a perda de financiamento da associação. Deu também nota de que a associação do Paulo Seco não é o único projeto social na

Quinta do Loureiro, não sendo também o único a perder o financiamento BIP/ZIP. O Presidente mostrou-se preocupado com o desinvestimento da CML nos projetos sociais da Quinta do Loureiro. Disse que iria fazer todos os esforços para encontrar outras fontes de financiamento para ajudar a Associação de Boxe Paulo Seco, fundamental na Quinta do Loureiro. Quanto às questões do PSD, o Presidente disse que a retirada das vedações emanou de recomendações da Assembleia. Quanto à localização do parque infantil na Rua Coelho da Rocha, o Presidente disse que também não seria consensual, dado já ter existido um abaixo-assinado dos moradores contra um projeto nessa área. Respondendo ao CDS, o Presidente reconheceu o uso excessivo do tempo para intervenções, e lançou a sugestão de implementar um sistema tecnológico de contagem de tempos. Quanto às moções, o Presidente mostrou-se disponível para fazer esse ponto de situação, e até criar um segmento na revista da freguesia com uma prestação de contas sobre essa matéria. Quanto às questões da EMEL, o Presidente disse que ia reunir com o presidente da EMEL, onde iria discutir esse e outros assuntos, como as tarifas no bairro, e a fiscalização. Deu conta que pediu aos serviços para estudar medidas de acalmia de trânsito na Rua Silva Carvalho. -----

Tomou a palavra o eleito do PSD, Sr. João Lagoas. Pediu esclarecimentos sobre o caráter provisório ou definitivo do parque infantil, e sugeriu que os membros da Assembleia que pretendessem, pudessem estar presentes na reunião com o Metro sobre o tema. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta. Disse que o prolongar da decisão sobre o parque infantil poderia resultar num período em que não haverá parque infantil em Campo de Ourique. Disse que os membros da Assembleia serão informados das reuniões sobre essa matéria através da newsletter da freguesia. -----

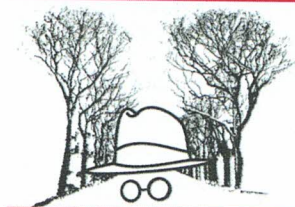
Tomou a palavra da eleita do CDS, Sra. Teresa Morais Leitão. Pediu que os membros da Assembleia fossem informados das reuniões públicas do executivo através do email. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta. Concordou, dizendo que seria uma cortesia. -----

-----**Período da Ordem do Dia;**-----

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Assembleia. Abriu o Período da Ordem do Dia. Iniciou o **Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação do projeto de ata da reunião de Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique de 19 de setembro de 2024.** A Sra. Presidente perguntou se alguém queria intervir neste ponto. -----

Tomou a palavra o eleito do PSD, Sr. João Lagoas. Deu conta que a ata tinha um tamanho muito grande, e que era uma transcrição literal da reunião, com alguns erros de português e partes que não fazem sentido. Pediu esclarecimentos, dizendo que a ata deveria estar de outra forma para publicação nos locais oficiais. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

24

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Assembleia. Informou que a ata foi elaborada com recurso a uma ferramenta de Inteligência Artificial, reconhecendo que existem alguns erros. Disse que foi vontade dos membros da Assembleia que as atas possuissem uma transcrição mais extensiva das intervenções. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta. Informou que a junta adquiriu uma ferramenta de transcrição com recurso a IA, mas que as atas são depois revistas por um funcionário da junta. Mostrou-se disponível para que as intervenções sejam mais condensadas em ata. -----

A Sra. Presidente da Assembleia, não tendo registado mais pedidos de intervenção, **colocou o projeto de ata da reunião de Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique de 19 de setembro de 2024 a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.** -----

A Sra. Presidente iniciou o **Ponto 2 da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação da Proposta nº64 de celebração de protocolo de cooperação para a formação em contexto de trabalho com a Fundação Monsenhor Alves Brás / Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (EPASAS).** -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, para prestar esclarecimentos. Indicou que esta proposta é a formalização do referido protocolo, que permite a pessoas com algum tipo de deficiência acompanhadas por esta instituição a estagiar na Junta, ajudando na integração destas pessoas no mercado de trabalho. -----

Tomou a palavra a eleita do PCP, Sra. Dora Faggin. Disse que o estágio é um ambiente específico de trabalho, e disse esperar que isto não sirva para suprir falta de pessoal. Mencionou também que um estagiário responde ao seu orientador ou professor. Por fim, destacou ser necessário existir uma remuneração, para que não se torne trabalho forçado. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta. Esclareceu que se tratam de estágios curriculares, não profissionais, não havendo lugar a remuneração. -----

Não se tendo registado mais pedidos de intervenção, a Sra. Presidente **colocou a Proposta nº64 à votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção do PCP.** -----

A Sra. Presidente iniciou o **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação da Proposta nº 65 de ratificação da autorização de celebração de carta de compromisso com a Fundação Benfica e a GEBALIS para o desenvolvimento do Projeto Community Champions League, na época desportiva 2024/2025.** -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para esclarecer que o projeto não tem natureza



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

clubística, sendo meramente social, já tendo apoiado vários jovens da Quinta do Loureiro a viajar à Holanda para jogar com outros jovens de toda a Europa. Sinalizou que este é um projeto que tem dado muitos frutos, e que onera pouco a Junta. -----

Não se tendo registado pedidos de intervenção, a Sra. Presidente **colocou à votação a Proposta nº65, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

A Sra. Presidente iniciou o **Ponto 4 da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação da Proposta nº66 de Aprovação de Projeto de Alteração ao Regulamento nº652/2018 no âmbito do funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família e da Componente de Apoio à Família (AAAF/CAF), das Escolas pertencentes à Junta de Freguesia de Campo de Ourique.** -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para dar conta que uma proposta muito semelhante já tinha sido apresentada anteriormente, e que visa adaptar o regulamento às práticas correntes destas atividades. Deu conta que este documento resulta da inclusão de sugestões apresentadas pelos membros da Assembleia na última sessão. -----

Não se tendo registado mais pedidos de intervenção, a Sra. Presidente **colocou a Proposta nº66 à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

A Sra. Presidente iniciou o **Ponto 5 da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação da Proposta nº67 de aprovação do Mapa de Pessoal para 2025.** -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para prestar esclarecimentos. Indicou que tinha duas novidades. Disse, antes, que a pedido das forças políticas, tentaram dar mais leitura ao mapa, de modo a demonstrar as orgânicas atribuídas a cada vaga e trabalhador. Quanto a alterações, o Presidente deu nota que propõe a abertura de uma vaga de Técnico Superior dos Serviços Gerais, para reforçar a área de Contratação Pública, cuja necessidade tem vindo a aumentar. A outra alteração prende-se com internalização dos serviços de manutenção de espaços verdes. O Presidente indicou que existiu preocupação com os serviços prestados pela empresa privada dos espaços verdes, pela qualidade e pela segurança dos trabalhadores, desconfiança que surgiu perante os preços anormalmente baixos praticados pela empresa. O Presidente disse acreditar que a internalização permitirá prestar um melhor serviço, com formação específica aos trabalhadores, e condições laborais dignas. Esclareceu que o mapa de pessoal apresenta uma vaga para manutenção diária dos espaços verdes do futuro Jardim da EPAL. Deu conta que a Junta está disponível para assegurar essa manutenção, mediante delegação de competências da CML, para

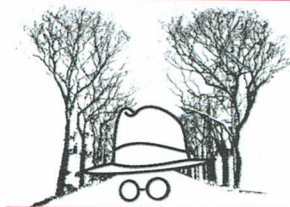
cobrir os custos necessários. O Presidente informou que foi colocada outra vaga na equipa de Fiscalização, para reforço. Elogiou o trabalho da equipa, que contribuiu para a legalização e regularização da atividade de vários estabelecimentos comerciais. O Presidente disse que esta vaga surge na sequência de um pedido de mobilidade um trabalhador da equipa para a Proteção Civil. -----

A Sra. Presidente da Assembleia registou dois pedidos de intervenção. -----

Tomou a palavra a eleita do PCP, Dora Faggin. Questionou o executivo se todos os vínculos constantes no mapa não são precários. Relativamente aos trabalhadores da higiene urbana, questionou se estão mapeados os trabalhadores que recebem os subsídios de penosidade e insalubridade. -----

Tomou a palavra o eleito da IL, Bernardo Lacerda. Disse que, uma vez que o mapa de pessoal e orçamento estão interligados, ia aproveitar para juntar os dois temas na sua intervenção. Louvou o executivo pela melhoria da informação disponibilizada, e instou à continuação desta evolução na transparência. Quanto à internalização dos espaços verdes, entendeu não existir racional económico para esta alteração, dado que vai ser mais caro. Afirmou que Campo de Ourique não tem dimensão ao nível dos espaços verdes que justifique a internalização. Destacou que a externalização é mais vantajosa, pois é possível incluir no contrato tudo o que se pretende realizar, tendo o incumprimento consequências, estando a qualidade associada à fiscalização. Referiu também que uma baixa ou férias de funcionários pode afetar a prestação de serviços, concluindo que não concorda com a opção da junta, seja por questões de gestão, seja por questões económico-financeiras. Relativamente ao ponto do orçamento, afirmou que atualmente os encargos com pessoal representam cerca de 50% do orçamento, pelo que se a junta preenchesse todas as vagas previstas no mapa, este valor ascenderia a mais de 60%. Disse que isto limita muito a ação futura da junta e de futuros executivos, em matéria de investimento e outras despesas. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta para esclarecer as questões colocadas. Quanto ao PCP, o Presidente disse que naturalmente os vínculos não são precários, dado que a inclusão dos trabalhadores no quadro serve o efeito exatamente contrário. Em relação à IL, disse que a junta estava a fazer um trabalho contínuo de melhoria da informação prestada. Aceitou as sugestões da IL no que à qualidade e transparência da informação respeita. O Presidente esclareceu, quanto ao orçamento, que há limitações legais por exemplo nos nomes das rubricas, pelo que há aspetos que não podem ser tornados mais claros. Sobre os custos da internalização, o Presidente reconheceu a flexibilidade do serviço externo, e os encargos menores, mas lembrou a



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

AG

precariedade associado ao mesmo. Assumiu que a junta irá assumir custos maiores, mas defendeu que isso será um investimento nos serviços, por exemplo em material, e também na qualidade do serviço. Destacou que ter um quadro formado de trabalhadores desta área será uma mais-valia para o desenvolvimento de outros projetos, como a dinamização de hortas escolares, algo que não seria possível com a externalização. O Presidente aproveitou para salientar que a junta não terá custos com combustível, uma vez que as suas operações serão em breve 100% elétricas, sendo provavelmente a primeira autarquia do país nesta situação, se uma outra autarquia do Algarve não se antecipar. Quanto ao peso do pessoal no orçamento, o Presidente associou às obrigações decorrentes da Reforma Administrativa de Lisboa, e às delegações de competências da CML, que implicam muita mão humana para a sua execução, pelo que os custos com pessoal serão sempre elevados. Após informação dada pelos serviços, o Presidente deu conta que os valores das remunerações inscritos no orçamento já contemplam as vagas em aberto, estando tudo orçamentado. -----

Não se tendo registado mais pedidos de intervenção, a Sra. Presidente **colocou a Proposta nº67 à votação, tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções do PSD, do CDS e da IL.** --

A Sr. Presidente iniciou o **Ponto 6 da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação da Proposta nº68, de aprovação dos “Documentos Previsionais do Ano de 2025”, Opções do Plano e Orçamento.** -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta para prestar esclarecimentos. Destacou que há um plano de investimento para a eletrificação da higiene urbana e dos espaços verdes, apostando também na mecanização dos trabalhos, diminuindo o número dos acidentes de trabalho. Mencionou também investimentos em espaço público, em grande parte associados aos CDC's, nomeadamente as obras da Praça Afonso do Paço, Arco do Carvalhão e Rua Maria Pia. Quanto a este último, o Presidente deu conta que já tinham lançado concurso, mas o empreiteiro que venceu o procedimento concursal desistiu, obrigando ao lançamento de novo concurso. Referiu a gestão do Refeitório da EB Santo Condestável como um dos grandes sucessos da junta, e disse que era intenção da junta assumir a gestão dos refeitórios da EB Ressano Garcia, e da EB Rainha Santa Isabel. Quanto a esta última escola, que está a funcionar em contentores, o Presidente disse ter sido informado que as obras do novo edifício estarão prontas em maio. Lamentou a qualidade da comida fornecida pelos refeitórios geridos pela CML. O Presidente defendeu que a gestão de mais refeitórios irá permitir à junta alcançar ganhos de escala, e talvez ganhar um maior equilíbrio económico. -----

A Sra. Presidente registou um pedido de intervenção. -----

Tomou a palavra o eleito do CDS, Sr. Pedro Luís. Disse que o CDS tinha uma objeção de fundo em relação ao Orçamento, mas que iria tentar sintetizar. Disse que, apesar de não ser liberal, entende que o “engordamento” das funções do estado e das autarquias causa muitas dúvidas. No entanto, o CDS também não acha que os refeitórios escolares devam dar lucro, em nome da alimentação saudável das crianças. Já quanto aos jardins, mostrou dúvidas, dado que a internalização onera muito os contribuintes. Entendeu que a junta devia encontrar outras fontes de receita para fazer face às suas despesas, através de atividades como passeios, ou licenciamentos. -----

A Sra. Presidente registou mais um pedido de intervenção. -----

Tomou a palavra o eleito do PSD, Sr. João Lagoas. Deu conta que o PSD teve a reunião consagrada no Estatuto do Direito de Oposição, onde deram o seu contributo para a melhoria da freguesia. Quanto à questão do orçamento, e referindo-se à Universidade Sénior, embora reconhecendo a lógica semelhante aos refeitórios, entende que poderia ter menos despesa. Disse que o PSD entregaria um orçamento em moldes diferentes, e que por isso o voto da bancada seria a abstenção. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para responder às questões. O Presidente compreendeu as divergências ideológicas do CDS em relação ao orçamento. Garantiu, no entanto, que há uma preocupação de manter o equilíbrio orçamental, para além da imposição legal que impede uma autarquia de apresentar um orçamento desequilibrado. O Presidente deu nota que a junta tem tido um aumento substancial da receita, decorrente das licenças de ocupação de espaço público, que não está refletido no orçamento, dado que o que está é uma média de 2023 e 2024. Quanto ao PSD, o Presidente disse que tencionavam rever alguns programas, tendo indicado que estariam a pensar rever o Regulamento de Preços e Taxas. Disse que estaria disponível para fazer esse trabalho juntamente com a Assembleia de Freguesia. No entanto, salientou a necessidade de não impedir ninguém de participar nas atividades da junta em virtude da sua situação económica. Alertou que, seguindo as linhas do IAS como critério para participação em eventos sociais da junta, isso poderia não se traduzir na realidade socioeconómica de algumas pessoas, devido às rendas altas praticadas e custo de vida geral em Campo de Ourique. Concordou que os programas devem caminhar para a viabilidade económica, mas assegurando sempre o caráter social dos mesmos. -----

Não se tendo registado mais pedidos de intervenção, a Sra. Presidente **colocou a Proposta nº68 à votação, tendo sido aprovada por maioria, com abstenção do PSD, do CDS e da IL.** -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

28

A Sra. Presidente, dando nota que tinha chegado à mesa um pedido para incluir esta proposta, deu início ao **Ponto 7 da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação da Proposta nº69, de autorização e celebração de Contrato Interadministrativo de Cooperação entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Campo de Ourique, no domínio da Higiene Urbana.**

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para prestar esclarecimentos. Começou por, após a aprovação do Orçamento, endereçar um louvor aos serviços da Junta, pela dedicação na elaboração do mesmo, e pelo atingir da meta de melhor legibilidade e transparência no documento. Relativamente à proposta, esclareceu que se trata de uma continuidade daquilo que já tem acontecido. Recordou que parte da taxa turística reverte para as freguesias para suportar encargos de higiene urbana. Disse que a CML optou por fazer dois contratos, ao invés de um anual, devido a um estudo relacionado com o aumento do turismo na cidade. Assim, o valor habitualmente atribuído, 160.000 mil euros, foi repartido em dois, 80 mil para os primeiros seis meses do ano, e no segundo semestre 80 mil, com a novidade da adição de mais 70 mil na sequência das conclusões do estudo. O Presidente disse existir expectativa que esse valor ainda venha a aumentar. -----

Não se tendo registado pedidos de intervenção, a Sra. Presidente **colocou a Proposta nº69 à votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção do PCP.** -----

A Sra. Presidente iniciou o **Ponto 8 da Ordem de Trabalhos: Apreciação da Informação Escrita do Presidente à Assembleia de Freguesia, referente ao período de 1 de setembro de 2024 a 30 de novembro de 2024.** -----

Não se tendo registado pedidos de intervenção, o primeiro secretário, Sr. Virech Maugi, procedeu à leitura em voz alta da ata em minuta. -----

A Sra. Presidente **colocou a ata em minuta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.**

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para desejar a todos umas Boas Festas, um Feliz e Santo Natal e um Próspero Ano. -----

A Sra. Presidente, da parte da Mesa, desejou também um Feliz Natal e Ano Novo, agradecendo a presença de todos. Deu por encerrada a última Assembleia de Freguesia de 2024. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

Nos termos e para os efeitos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi elaborada e apresentada a presente em minuta, que depois lida em voz alta e aprovada será assinada por mim, Virech Lacmane Maugi, que a redigi enquanto Primeiro-Secretário, e pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

(Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro) -----

O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia: -----

(Virech Lacmane Maugi) -----

